



parte das vélas foram apagadas, reinando na sala uma claridade, ou antes, uma penumbra propícia ás cousas angustiosas.

Mas, pouco a pouco, o caracter de pilheria com que a scena era representada desapareceu, transformado-se a comedia n'um drama pungente que tinha alguma coisa de grandioso, de doloroso, de sublime, de tragico... A intensidade da scena augmentou ainda, si era possível, no momento em que o esqueleto foi conduzido ao piano...

Nesse instante, então, como um louco, «impellido por uma força irresistivel»—declarou, depots, Chopin—o joven maestro atirou-se para o piano, e, tendo sempre ao seu lado, de pé, o esqueleto que era mantido pelos seus amigos, «improvisou» essa *Marcha Funebre* que fez a sua celebridade!

Chopin teve, nesse momento tragico, uma potencia de sentimento tal que, quando se levantou do piano, viu dois de seus amigos que choravam e dois outros que o contemplavam transfigurados, como que extaticos.

As vélas foram, em seguida, accensas, e, em meio de uma conversação animada, que se succedeu a tão commovedora e macabra representação, o maestro escreveu, sem uma emenda, sem uma correção sequer, a partitura inteira do trecho funebre que acabava de improvisar.

(Da *Revista Internacional do Espiritualismo Científico*, abril de 1909).

PROGRESSO

Nos primordios de nossa existencia politica, social e economica, nos bons tempos em que d. Pedro II tinha carta e cabellos brancos para intervir directamente nos destinos do Piahy, esta vida como deve ter corrido tão suavemente!

Por um lado os homens chegavam aos 80 annos não naturalmente, ao passo que os da hoje, com sacrificio contam 50, e soffrendo muito.

Por outro lado, os bons invernos, muita fartura e tudo barato:—fartura a dois vitens o prato, e o mais assim.

Até a lenha era facil, pois se apanhava ali onde é hoje a nossa avenida! Calculem.

Para se especiar uma roda de tambor, não era preciso gastar dois tostões do soldo de nossas ricas betidas, como diz a dr. Franc-Fort, para ir á vermelha, ao fim da pacatuba, não; naquelle tempo era desembocar na praça Saraiva, e debaixo de um dos grandes piquiseiros, que ali existiram, estava a *fonção!*

Parece-me que este passado do Piahy é um sonho gigantesco, e entanto é uma realidade palpavel.

ARGOS  
(DA COSTA E SILVA)  
Ilusão—não singando em anéis, em sobressalto,  
Para o Colcho do Amor, o mar da Vida e as almas...  
Ondas batem-lhe a popa e ondas tocam no assalto;  
Niveas tetes de espuma, alvas rendas de véas...  
Hiranos de luz á Pé vaguear no Ether cobalto,  
Os pharos de Imperio, em luz nos marquetot;  
E os mastros subido alto, em um alto, alto,  
Como para accender as estrelas nos céos...  
Vento Sul de Incertoza... Ondas bravas... A Escuna  
Oscillando oscillando... E a véla que se enfina,  
Branco lenço, no espao, aos longos a accnat...  
Ilusão—nu que fruc a volupia das vagas,  
Que destino, illusão, te irá quebrar nas traças  
Occultaes na amplitude desse trevaso mar?  
Do Sangue.

A vara de chita boa a cruzado e dois e a sello?

Mentira, não é possível.

Muitos annos foram correndo lentamente, e com elles o progresso de minha terra.

Hoje, temos isto, temos aquillo, illumination public; o serviço da remoção do lixo para um determinado ponto, quatro viagens mensaes á Parnahyba e tres semanas para Caxias; azilo e um grande cemiterio. A nossa primeira estrada de ferro está por uma dependura e o que me faz revoltar contra o tal progresso é a canalisação da agua.

O leitor recorde-se que só depois que tivemos torbeiras em casa, foi que as *morissocas* tomaram o desenhovimento que temos visto. Coisa horrivel.

Não é isto resultado do tal adiantamento do Piahy?

Bem disse um orador parlamentar:—para que agua canalizada, estradas de ferro? Assim é que eu quero o meu estado...

Hoje, ali está, a carestia geral e o mundo de *morissocas* perturbando o nosso socêgo.

Cafuringa

O Agrimensor Hilarião Mendes Madeira, em attencioso cartão que nos enviou, participa-nos que fará no theatro 4 de Setembro, no dia 3 de Maio, uma dissertação, em lingua-gem maritima, sobre o descobrimento do Brazil, si *houver espectáculo da empresa Sival*. Outros oradores se farão ouvir, si quiserem, pois, não ha inscripção para tal fim.

Somos sinceramente gratos ao Agrimensor Hilarião Mendes Madeira.

A VIDA...

...Indifferente á sorte, indifferente á tudo,  
Alberfo Lopes.

...Canta! Canta e sorri! Aranca desse bandolim impiedoso, mais um gemido... Fere com o punhal de teus olhos mais uma fibra de meu coração!

O manto de chumbo que desce sobre os hombros da Noite, não é tão pesado quanto o meu martyrio é doloroso!...

O grande astro onde as estrellas se reflectem não é tão forte quanto este meu desespero é amargo!...

Oh! vinde! Vinde—amiga irmã dos deserdados da sorte, dos desherdados do amor; vinde a mim, ô doce cherubim das almas tristes,—vinde ô Consolidação.

A vida! A vida...

O' anjo das azas cor da neve, levai o meu pobre coração ás paragens quedas das sepulturas... levai-o, levai-o...

Flores—fechai-vos! Céos—abri-vos! Almas todas, deixai passar por entre vós uma outra alma, viuva dos vossos, que errou a vida pelo mundo qual sôem errar os martyres e os desamparados; os simples e os pobres de carinho os orphãos de amor!

...Canta! Canta e sorri! Aranca desse bandolim impiedoso mais um gemido... Fere com o punhal de teus olhos mais uma fibra de meu coração.

Mathurino de Oliveira

Anniversarios

- Fez annos:
- A 28,—a pequena Maria, filha do sr. coronel Emilio Burlamaqui.
- Fazem annos:
- A 1,—o sr. Antonio Lopes;
- A 2,—o academico Raimundo Cunha, o pequeno Edison Araujo e dona Mafalda Couto;
- A 3,—o professor e advogado pro-visionado Juvenal Siqueira;
- A 4,—a senhorita Nanem Silva.
- A 5,—a gentil e graciosa demoi-selle Antoninha Falcão e a exma. sra. dona Candida C. Branco;
- A 6,—a distincta senhorita Mari-quinha Martins e o João,—filho do sr. Libanio Netto.

Conforme noticia que vimos no *Piahy*, seguirá a 11 de maio proximo para a Europa, o sr. Jr. Joaquim Cruz, levando em sua companhia um filho que se acha doente.

—Par acto de 20 deste foi nomeado alferes do corpo militar de policia, o sr. Julio de Abreu Saraiva. —Esteve entre nós o sr coronel Jose Liberato Pereira de Araujo.

## O NORTE

No vapor «Igarassú», sahido deste porto a 28 do corrente, com destino á Parnahyba, embarcou o quarto agente fluvial, ficando distribuidos pelo sr. Administrador dos Correios, da seguinte forma:—no «João de Castro», o sr. Sebastião Ayres Cardoso; no «Thersinense», o sr. Propercio Machado Vieira; no «Paranaguá», o sr. João Chaves; e no «Igarassú», o sr. Alfredo da Cunha Machado.

—Em demanda da Europa, despedio-se por telegramma do governo do estado, o marechal Hermes da Fonseca.

—Já foi publicado edital chamando concorrentes para fornecimento do material para a Administração dos Correios deste estado, no periodo de 1911.

—Teve lugar a 24 deste, uma animada *soirée* dançante, em casa de residencia do sr. dr. José Firmino Paz, offerecida a seu cunhado, o distincto academico Pedro Campos Filho, pelos moços academicos actualmente nesta cidade, por ter sido nomeado escripturario da Alfandega da Bahia.

—O nosso distincto conterraneo Manoel Raimundo da Paz Filho, depois de muitos annos de ausencia, acaba de volver a esta capital, como official do exercito nacional.

—Para a Parnahyba seguiu o sr. dr. João Silva, no vapor de 28 deste.

—Volveo de fóra do municipio o sr. Candido Alencar C. Branco, nosso collega do «O Oriente».

—Regressaram de S. Domingos as exmas. senhoritas Iohazinha e Duquinha Paz.

—Regressou do interior o illustre pharmaceutico Francisco de Areia Leão.

—Está de viagem para esta capital, sahido de Parnahyba, a 28 deste, a commissão que deverá iniciar os trabalhos de campo, da nossa estrada de ferro.

—Regressou a esta cidade, depois de demorado passeio pelo interior, o sr. Manoel Mendes Vieira.

—Da capital cearense volveo o academico de direito Luiz Neves.

### ALFINETINHOS...

Quando estavam estendendo a linha telegraphica para Oeiras, muito no centro os operarios pediram agua em uma casa, ao que respondeu uma voz de mulher.—«dá-lhes agua, meu filho, que elles tambem já foram gente como nós.»

Calculem as impressões que vem causar a estrada de ferro.

—Por ahí vivem a brigar dividido uma tal lagôa Mirim, e se não lembram que, em dias chuvosos, a lagôa entre o jardim e o café do Neca, adquire propriedades que agitariam até a diplomacia internacional. Esquecidos...

—O tango Bromil tem apanhado que é um gosto.

—Hoje é noite de todos os homens, moços e velhos, estarem em casa. Sabbado, é isto.

—Então, rapaz, já cessou a tua saude?

Coitado! Eu tambem soffri o que o diabo esqueceo no inferno...

—Tem horror ao divorcio a dona Zangadilha? Pois não se case, menina, quem tem os olhos cedo, chora fundo...

—A *vasante* das calçadas do Forum já deo uma *tamboeira*. *Proh pudor!*

Bisturi

### Pão de porteira

Um academico plauhiense que cura uma escola da Bahia, desde setembro me escreveo uma carta, caprichosamente, e justamente, por um capricho da preguiça, supponho, ainda não respondi. Mas eu creio que não foi por isto: *timido* como sou, sempre me andaram faltando umas tantas coragens, para, directamento, me dirigir a elle, visto já estar tresandando a doutor...

Daqui, não, sou mesmo que canario no torno!

Vejam a carta e cuidemos de responde-la, o quanto antes:

«O homem recto, o homem pacifico e independente, quando proclama bem alto seu pensamento livre, é porque já tendo previsto as consequencias vindouras, não teme os impecithos que se manifestarem. Quando ao lado do cidadão vae nascendo a razão, as injustiças vão morrendo pausadamente, qual vela accessa aos poucos se extinguindo. E assim sendo, eu embora me fustigue, de quando em quando, o preconceito da sociedade activa, condemnal-o-ei sempre, e marcharei de frente erguida...

—E' mesmo muito feio andar como porco!

...«—apostolo de consciencia tranquilla—por entre a turba louca das injustiças, indifferente e mudo, até surgir a verdade esmagando esta meia duzia de caprichos insensatos. Folguem e rião? Que é o preconceito?—O preconceito de um meio social para ser preconceito seria preciso que os seus descontentes fossem, tanto moralmente como physicamente, limpos de sangue e propiedade, e que, rarissimo encontramos por hereditariedade.

—Alto a banca e pára o jogo! Então, porque descendo da raça tupi e não tenho sangue azul, não posso impor um preconceito social, se o meu procedimento, a minha conducta assim e entendem? Si não seletiono pelo sangue, não posso seletionar pelo caracter?

Adiante, doutor.

«Não é o ciro que faz o caracter; não é a cor que faz o fidalgo; não é o socialismo que impõe um fino sentimento de exemplo:—é a educação que vem do berço, onde o amor paterno se irradia em zelo, como o disco do sol na esteira azul do firmamento, pleno e refulgente! Se hoje fazemos injustiças, amanhã colheremos remorsos, porque a injustiça é o desabafo das almas fracas. A vida sendo um pequeno espaço de tempo determinado, demonstra com isto que desde o rei ao plebeu, a igualdade persiste, sem medir qualidade nem posição. O que faz a grande desunião humana, o que faz a grande etiqueta entre as classes, é a regra de superioridade que quer estabelecer a sociedade moderna—de gala e ciro! A moda tambem causa accidentes á nossa vida, porque veio da validade social; assim como para provocar inveja ao pobre que, não podendo arrastar o luxo pelas avenidas publicas, apenas olha e passa Grande validade!

—Mais de vagar, seo fulano.

Considere-me um rapaz rico, ou mesmo arranjado, e supponha que vou passear em uma avenida; como, porém, sei encontrar por lá muita gente pobre, deixo de envergar a casaca, para vestir o riscado?

A humanidade vive independente, como independente todos os seus membros. E' isso que diz ser desunião? Porém ella, fraterniza-se, e é nos casos em que os seus sentimentos se revoltam, quando é preciso agir em beneficio da collectividade.

Não se lembra dos casos em que uma onça ataca uma mibhada de gado vaccum? E' bonito, dr. e é assim que a humanidade dá os braços. Mas, vamos.

«O povo cada dia degenera, porque cada dia cria leis absurdas, que não se conformão e nem se conformarão jamais, na latente podridão da nossa vida. Mas, entretanto, somos iguaes!»

—Não digo menos disto.

«Se em pleno coração do povo encontramos o galupo, o criminoso o orgulhoso, o calumniador, é ainda este preconceito estúpido e hodierno o culpado, o unico e grande mal.»

—Não sei por que, dr. Muito antes desse socialismo que v. tanto

**O NORTE**

© NORTE é de publicação semanal.

Assignaturas:

Para a capital (por mez) \$500

Para o interior (trimestre) 2\$000

Typ.—Praça Saraiva—Therzinas.

condemna, já existiam elles. Lembra-se de Gaim?

«Não será bello a delicadeza fluir de labio em labio, como prova de nossa educação social?»

—A nossa educação não mostra o contrario.

«Não será bello o fidalgo ao lado do misero, despresoado pela pobreza, em amistosa palestra, como se a vida daquelle partilhasse do mesmo féi? Entretanto, porém, o que inverga a jaqueta fina, foge daquella que veste o brim ordinario, porque esse é pobre e aquelle é rico.»

—Daveras, dr.? Isto é demais; nem com muita fome ao pote, nem com tanta sede ao prato.

«Pobre humanidade, eu te lamento! Quando o dia da realidade surgir para cada um, derramando seus raios de igualdade, desde o palacio nobre á choçpana humilde, ahí então, com panno e descreença, havemos de reconhecer que o preconceito social do hoj, é o mais degradante de todos os preconceitos!»

—Não sei que raiva é essa que tem a nós e a vobz proprio...

«Não quero estabelecer principios e nem sou pessimista; apenas fallo da medida que faz o alto meio aristocratico, do baixo, em grão de superioridade. Perdô: eu sou muito entusiasta, quando lillo sobre este assumpto. Tranquemol-o.»

—Pois sim. Mas lbe advirto que gastou tempo e dinheiro. Aquillo que é de natureza, só a propria natureza extingue. Vobz chama *educação social*, quando devia chamar *instincto social*.

Dito isto... lemos conversado.

O seo creado e amigo muito ás direitas,

Catavento

**Resenhecimento Geral da Republica**

Rio, 19.—O governador desse Estado, em telegramma dirigido ao ministro da agricultura julga ser preferivel que sejam remetidos os boletins e avulsos a propaganda para serem ahí distribuidos por vosso intermedio, pondo a vossa disposição os funcionarios que forem necessarios para effectuar-se com

prestesa essa distribuição e lembra que seja feito, sob a vossa direcção o transporte do material do resenhecimento para os municipios.—Aproveitarei opportunamente os valiosos alvitres do exm. sr. governador que agradeço desde já de ordem do sr. ministro, sem dispensar os vossos officios de distribuição dos avulsos.—Faço empenho de ter relações nominaes dos funcionarios do Estado e dos do municipio, negociantes, proprietarios; proprietarios, creadores, agricultores, eleitores e contribuinte; nomes, em fim, na maior quantidade para remetter a cada um boletins circulares e cartas, porque essa destinação nominal e pessoal, é a base de nossa propaganda, procurando assim chegar a todas as casas e influir no animo de todas as pessoas.—Fui presidente do Piahy em 1877; dahi me afficiei a essa região, empenhando-me agora no resenhecimento primoroso que lbe dará grande relevo.—Saudações.—Francisco Bernardino R. da Silva; director da Estatistica.

**LUIZ CHAVES**

Vas pouco a pouco melhorando do lamentavel desastre de que foi victima, este nosso distincto conterraneo e amigo. A fatalidade do destino, porém, poupou-o, agora, quando justamente é preciso viver, rodeiade das alegrias a que fez jus.

Acaba de obter os grãos 9 e 10 nas tres cadeiras que constituem o 2.º anno de direito, na academia do Ceará, a nossa intelligente conterranea Maria Amelia Rubim.

—O nosso jovem patrio Faustino Silva tambem obteve boas approvações no mesmo anno de curso, naquella academia.

Está doente a gentil senhorita Julieta Araujo.

—Volveu do interior a exma senhorita Rachel de Sampaio Britto.

—Seguiram para Sant'anna as gentis e graciosas senhoritas Zulmira e Amelia Ferreira.

—Terá lugar amanhã, ás 6 h | 2 horas da manhã, em casa de residencia do professor B. Lemos, uma sessão magna da Alliança Federativa dos Obreiros do Piahy, e logo após uma imponente passeata.

Amanhã se reimpossará no logar de porteiro dos Correios, o sr. Custodio Reverdosa.

—Podem-nos para reclamar dos poderes competentes que a iluminação publica está feita irregularmente, com especialidade na rua Paysandú.

—Regressaram de Campo maior o sr. Antonio Bento Gonçalves e o padre Manoel Octaviano.

—No vapor Parnahyba, que se goio para nove villa do Urussaty, nelle torrou passagem, e nosso bom

amigo e assignante, capitão Rufino Francisco Pires.

Esteve nesta cidade, por alguns dias, o nosso amigo, capitão Bilisario Francisco de Oliveira.

—Indica-se nesta typographia, quem tem para vender um terreno, á rua da gloria.

**TRIBUNA do POVO**

Samuel Cunha, tabelião publico do segundo officio desta capital, previne ao publico que tendo mudado a sua residencia para a rua Senador Pacheco, 53, para lá tambem transferio o seo cartorio, onde fica á disposição daquelles que necessitarem dos seus servicos. (Telephono. 59).

**AVISO**

Aristides Mendes de Carvalho, residente em Jacós, Estado do Piahy, actualmente em Therzinas, advogado provisionado em todos os auditorios das Comarcas do mesmo Estado, offerece os seus servicos de advocacia ao publico e a quem delles precisar, mediante previo e modico ajuste, accitando quaesquer causas administrativas ou judiciaes e na justiça federal do alludido Estado.

No gabinete Odontologico do Cirurgião Dentista José Rocha, concerta-se chapas de vulcanite com prestesa mediante ajuste.

faz-se extracção da polpa dentaria absolutamente sem dor pelo modernissimo processo. Obturações e restaurações a onro.

**UVAS**

Na casa n.º 83 á rua da Gloria fronteira á de Balthassar vende-se pés de uvas em colmos

**CLINICA**

**Odontologica**

CIRURGIÃO DENTISTA

*José Rocha*

Consultas de 8-as 11 e de 1

às 4 Rua Cel. Lyssandro

Nogueira n.º 26.